



John Bytheway:	00:00:05	Olá a todos e bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Hoje vamos abordar mais um tema da nossa série "Pensamentos para Ter em Mente". Temos conosco nosso amigo, o Dr. Ross Baron. Obrigado por se juntar a nós novamente, Ross.
Dr. Ross Baron:	00:00:20	Estou muito feliz por estar aqui. Estou muito animado.
John Bytheway:	00:00:23	Hank, você está animado para examinar os livros históricos do Antigo Testamento?
Hank Smith:	00:00:27	Bem, duas coisas. Primeiro, adoro o Ross Baron. Uma grande alma, um grande homem. Eu brinco bastante com ele, mas é a nossa forma de demonstrar carinho. Eu chamo isso de "desrespeito afetuoso". E, segundo, conversamos antes de começarmos gravação aqui. Algumas das melhores histórias que você já vai ouvir sobre pessoas que seguem e amam a Deus e seguem os profetas estão nesses livros, e, no entanto, não sei se os valorizamos como poderíamos.
John Bytheway:	00:00:53	E é interessante que eles tenham até mesmo uma aula chamada "Livros Históricos do Antigo Testamento". Ok, bem, quais são os outros livros? Espero que possamos falar sobre tudo isso hoje, já que estamos tentando aumentar nosso conhecimento do Antigo Testamento no no followHIM este ano. Que tal eu ler o primeiro parágrafo das "Pensamentos a Ter em Mente" e, em seguida, passaremos a palavra para você, Ross, e você pode assumir a partir daí. É isso que diz nosso manual oficial. Os livros de Josué a Ester são tradicionalmente conhecidos como os livros históricos do Antigo Testamento. Isso não significa que os outros livros do Antigo Testamento não tenham valor histórico. Em vez disso, os livros históricos são chamados assim porque o principal objetivo de seus autores era mostrar a mão de Deus na história do povo de Israel. O propósito não era delinear a lei de Moisés, como fazem Levítico e Deuteronômio.
	00:01:44	É meio divertido dizer "Deuteronômio". Não era para expressar louvor ou lamento em forma poética, como fazem os Salmos e Lamentações

fazem. Sim, o que você acha que um livro chamado Lamentações ? E não era para registrar as palavras dos profetas, como fazem os livros de Isaías e Ezequiel. Em vez disso, os livros históricos contam histórias. Você sabia que nós adoramos histórias? Ross, a partir daí, para onde você quer nos levar nessa compreensão? Vamos ver, é Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Reis, 1 segundo Samuel, 1.ª e 2.ª Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.

- Dr. Ross Baron: 00:02:20 Acho ótimo que você tenha apresentado isso aqui, desde Josué até o livro de Ester. O que ele abrange?
Bem, abrange a entrada na terra prometida. Então, estamos falando sobre Josué. Moisés já se foi e Josué é o profeta. Estamos no livro de Josué. Vamos entrar a terra prometida. Depois, vamos seguir até Ester. Agora pense nisso. Vai seguir até o quinto . Vamos até o Império Persa. O já terá desaparecido. O império babilônico terá desaparecido e chegaremos ao império persa. A dispersão das tribos do norte, a dispersão de Judá, depois o retorno de um grupo de judeus à Terra Santa. Eu calculei. São 370 páginas, o que representa pouco menos de um terço de todo o texto do Antigo Testamento.
- 00:03:12 Os livros históricos representam cerca de um terço. Em termos de tempo, vocês dois já estiveram na Terra Santa. Adoro quando as pessoas dizem: “Então é aqui que Jesus ressuscitou Lázaro dos mortos?” E eu sempre gosto de dizer: “Muito perto daqui.”
- Hank Smith: 00:03:28 É, é por aqui.
- Dr. Ross Baron: 00:03:29 Está por aqui. Estamos bem perto. Quando as pessoas perguntam: “Bem, qual é a datação?”, eu sempre gosto de dizer: “Mais ou menos 150 anos, é isso. E algumas pessoas têm uma convicção mais forte sobre isso do que outras. O livro histórico, começando com Josué e terminando em Ester, provavelmente abrange o período de cerca de 1230 a.C. até talvez o mais tardio seja 435 a.C. Agora, podemos fixar algumas datas, como Ester se tornando rainha em um ano específico do reinado de Xerxes e podemos fixar isso em 478 a.C., se você confiar nesses registros. Estamos falando de mais de 800 anos de história. 800 anos. Se você pensar nos Estados Unidos da América, de 1776 até agora, isso é, bem, não chega a ser quatro vezes essa quantidade de história. Portanto, é muita história. É muito tempo. Vamos abordar isso em um terço.
- John Bytheway: 00:04:25 Essa é uma ótima maneira de ver as coisas. Josué vai levá-los para terra prometida, e, enquanto leio essa lista, penso: “Espere aí, e Neemias? Ele não foi libertado do cativo babilônico

para voltar e reconstruir os muros ao redor de Jerusalém? Esses cativos estão aqui. Você mencionou isso: os assírios, os babilônios.

- Dr. Ross Baron: 00:04:42 E depois os persas, certo. É um pouco complicado e envolve muita geografia, lugares bem diferentes e muitos nomes de lugares, muitos impérios diferentes interagindo e se cruzando e há muita coisa para acompanhar, certo? Acho isso ótimo e interessante. O que é fascinante, porém, e acho isso legal, é que tudo o que vem depois de Ester pode, na verdade, ser incorporado aos livros históricos. Se você olhar Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel e todos os profetas menores, todos eles podem então ser situados nos livros históricos. Às vezes achamos que estamos lendo cronologicamente, mas estamos apenas lendo de forma linear. Bem, não, não, não. Todos eles estão situados dentro desses livros e acho que é importante entender isso. Malaquias é, na verdade, mais uma vez, provavelmente o último livro profético antes do período intertestamental, antes do fim de Malaquias, antes da vinda de Cristo. Depois, Esdras e Neemias são os últimos livros históricos, cronologicamente, antes do Novo Testamento também.
- Hank Smith: 00:05:50 E daí se Mórmon decidiu fazer assim? Ele escreveu história completa dos nefitas e então disse: "Ok, aqui estão os ensinamentos de Néfi. Aqui estão os ensinamentos de Jacó. Aqui estão os ensinamentos de Alma. E você poderia dizer: "Ah, podemos pegar isso e colocar de volta". Ele decidiu fazer tudo ao mesmo tempo, enredo e sermão.
- Dr. Ross Baron: 00:06:09 Sim, o que eu acho realmente interessante. E você vê um pouco disso. Por exemplo, você encontra Isaías em Reis. Você encontra algumas dessas coisas, mas nada parecido com a forma como Mórmon faz. Mórmon situa os profetas na narrativa, de modo que eles entram no contexto narrativo, enquanto que aqui é como se você estivesse lendo os 66 capítulos de Isaías separados e distintos do livro. Bem, essa é uma ótima maneira de ver isso. Gostei. Gostei mesmo.
- John Bytheway: 00:06:35 Não há alguns trechos em Crônicas que soam exatamente como versículos de Reis, como se fossem citações literais?
- Dr. Ross Baron: 00:06:42 Sim. Há trechos em Crônicas que são idênticos, e há também trechos em Crônicas que são bem distintos. Por exemplo, temos a história de Davi contada sem a história de Bate-Seba e Urias. Quem quer que esteja narrando esses outros livros não quis realmente incluir isso. Isso está em Samuel. Não está em Reis nem em Crônicas. Acho que isso, mais uma vez, mostra que houve uma e talvez haja um público em mente em mente, mas tomaram uma decisão. Não vamos incluir o assassinato de Urias ou o adultério com Bate-Seba nesses

esses outros livros. Às vezes, John, é literalmente, e às vezes há pequenas edições que nos são apresentadas e que podem ser bastante úteis.

- Hank Smith: 00:07:22 Ross, isso significa que esses escritores não sabiam que estariam no mesmo livro, certo? Tipo, vamos deixar isso de fora.
- Dr. Ross Baron: 00:07:28 Vamos deixar isso de fora. Opa, eu não sabia que eles iam colocar Samuel lá. É. É. E, a propósito, acho é interessante que, entre muitas pessoas, pessoas religiosas, os santos dos últimos Santos dos Últimos Dias tendem a se concentrar no que Davi fez no Livro de Samuel, enquanto outros cristãos e judeus não costumam fazer isso; essa não é uma história que eles queiram trazer à tona e não citam isso daí. Mais uma vez, decisões editoriais sendo tomadas e como vamos apresentar isso ao nosso público específico.
- John Bytheway: 00:07:58 Quando eu estava no seminário, se quiséssemos nos formar, tínhamos que ler — naquele ano em que estudamos o Antigo Testamento, eles nos deram trechos selecionados. Não era tudo. Acho que isso é porque algumas dessas coisas se repetem.
- Dr. Ross Baron: 00:08:10 E, como você disse, há textos que são idênticos, palavra por palavra. Você acha que um deles continha o outro ou fragmentos outro, é difícil dizer. Sim, é difícil...
- Hank Smith: 00:08:20 Ross, deixa eu voltar um pouco. Pode ser que alguém ouvindo que diga: “Você quer dizer que a Bíblia não foi juntos?” Sei que você e eu podemos pensar: “Ah, sim, todo mundo sabe disso.” Mas e se alguém que está ouvindo não saber disso? E se não souber que isso é, na verdade, uma biblioteca, e não um livro? É isso mesmo, Ross?
- Dr. Ross Baron: 00:08:39 Sim, isso está 100% certo. O tipo de canonização ou o que se torna um texto de referência geralmente leva muito tempo e muita de debate e muitas decisões sobre como determinamos essa chamada canonicidade, certo? O que vai ser cânone, o que não vai ser cânone. É interessante porque Jesus cita escrituras e Paulo cita escrituras, e algumas delas não temos. Onde estão elas?
- John Bytheway: 00:09:07 Onde está isso agora?
- Dr. Ross Baron: 00:09:07 Então, há uma profecia famosa em Mateus 2, que diz que ele vai morar em Nazaré, para que se cumpra o que foi dito pelos profetas de que dizem que ele será um nazareno. Isso não está em lugar nenhum. E essa é uma profecia importante sobre Jesus que não temos atualmente. Esse processo pelo qual tudo é reunido e depois

determinado é importante e não é muito claro e um tanto confuso, não são os mesmos autores. O que é fascinante para mim é que, quando se chega à canonicidade ou se tem um tipo de livro com autoridade, às vezes surgem discussões.

- 00:09:39 Então, por exemplo, mesmo hoje, se você pegar uma Bíblia católica, terá livros na Bíblia católica que não são aceitos pelo protestantismo dominante ou pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. São livros interessantes, e não estou menosprezando a Igreja Católica de forma alguma ao dizer isso. Estou simplesmente dizendo que essa foi uma decisão que eles tomaram em termos de o que seria autoritário, o que seria canônico. E é um processo fascinante. Sabe, quando alguém me diz: “Bem, em Apocalipse 22, diz que não se pode acrescentar nem tirar da Bíblia.” Não é isso que o texto diz. Ele diz que não se pode tirar nada deste livro.
- 00:10:14 Bem, este livro não é a Bíblia, porque não havia Bíblia naquela época. Não havia Novo Testamento. Eles não tinham aqueles livrinhos azuis do Novo Testamento, outro Testamento de Jesus Cristo, eles não tinham isso. Eles tinham cartas e outras coisas, mas principalmente quando Paulo os exorta a estudar as Escrituras, isso é o Antigo Testamento. Não é o Novo Testamento. Eles não têm um Novo Testamento. O Novo Testamento só foi canonizado com autoridade por volta de 367 d.C. Pense nisso. 367 d.C. Sim, é um processo interessante e confuso. O Livro de Mórmon, é claro, narrado ou editado por profetas e videntes e depois trazido à luz nos últimos dias por um profeta, foi canonizado imediatamente, enquanto outros livros levaram algum tempo. Ou outra pergunta seria: você tem estado... Então por que eles não mencionaram essa história? Tipo, por que aquele escritor trouxe essa história à tona?
- 00:11:06 Tipo, o que está acontecendo? Mais uma vez, públicos diferentes, editor diferente, agenda diferente. O que vamos destacar? O que não vamos destacar? Vocês dois já falaram inúmeras vezes para grupos diferentes e eu sei que, se estou ensinando para um grupo de sumos sacerdotes, não sou tão engraçado. Quando estou ensinando um grupo de jovens, minha história fica muito mais engraçada.
- Hank Smith: 00:11:24 É.
- Dr. Ross Baron: 00:11:24 Faça isso de propósito porque, dependendo do meu público, vou me adaptar. quero contar a mesma história. Só vou contá-la de uma maneira diferente maneira, porque os sumos sacerdotes não são assim tão engraçados.
- John Bytheway: 00:11:35 A mesma explicação poderia ser dada para as diferentes versões da primeira visão de Joseph Smith. Bem, lá estava eu contando para alguns amigos:

bem, eu estava aqui, este é um relato oficial. Bem, aqui está alguém que simplesmente escreveu isso em seu diário.

- Dr. Ross Baron: 00:11:46 Certo. E Joseph basicamente decide que aquela de 1838, essa será a versão oficial, mas ele aceita outras versões, e a Carta de Wentworth aparentemente era uma das que ele realmente gostava. Quero dizer, há muita discussão sobre isso. A perspectiva pela qual quero analisar isso, porém, porque alguém que está ouvindo, ou um professor de seminário, ou alguém que está ensinando Doutrina do Evangelho — aliás, é um texto bem extenso. Então, não é algo simplificado. É cheio de altos e baixos, idas e vindas. Quero dizer, tudo bem, então aqui está a perspectiva geral, que é algo que tenho mencionado repetidamente em “Pensamentos a Ter em Mente”, e que é a Aliança de Abraão. O enredo precisa ser visto através do quadro da Aliança de Abraão e seguindo os profetas do Senhor, porque o ciclo e tudo isso é que, quando o povo do Senhor cumpre as obrigações associadas à aliança, segue Seus servos autorizados, recebe as bênçãos correspondentes.
- 00:12:42 Quando não o fazem, é aí que perdem a proteção e as bênçãos do Senhor. Esse é o tipo de tema constante que permeia toda a história. O outro tema interessante, então essa é a primeira perspectiva. Portanto, se eu estivesse ensinando, incluiria essa parte da perspectiva para ajudar os alunos. O outro é a natureza de Deus. Acho que já falamos sobre isso antes, mas muitas pessoas, numa leitura superficial, pensam que o Deus do Antigo Testamento é impaciente, irado e severo. Mas, se você ler esses 800 anos de história, verá que Ele é paciente, longânimo e disposto a trabalhar com as pessoas, dando-lhes repetidas oportunidades de fazer o que é certo. Vejo Deus aqui como misericordioso, paciente e longânimo. Ele trabalha com eles. Ele nunca os abandonou totalmente, a menos que eles O abandonassem totalmente, mesmo em suas rebeliões, e no que chamo de cumprimento casual da aliança, sua idolatria descarada, sua maldade e suas substituições, e Ele trabalha com eles em seus diferentes níveis.
- 00:13:41 Então, de certa forma, como se eu estivesse ouvindo isso, espero que você esteja animado para ensinar isso, porque Deus está trabalhando com as pessoas em seus níveis para tentar levá-las a um nível mais elevado. Eu sempre ensino na minha aula de Novo Testamento que Cristo sempre irá ao seu encontro onde você estiver e, então, convidá-lo-á a subir mais alto. Sempre, sempre, sempre. Então, Ele está indo ao encontro deles onde eles estão. Às vezes, isso é bem baixo. Então, Ele vai tentar convidá-las a subir um pouco, e isso continua, continua, continua e continua. Esse é, de certa forma, o quadro principal através do qual quero ver isso. A Aliança Abraâmica e o caráter de Deus.

- Hank Smith: 00:14:16 Talvez, Ross, a gente pudesse fazer um pequeno: “Ei, só para você , é isso que vai acontecer.” Você tem essa Casa de Israel, esse grupo de pessoas, que chega à terra prometida. Lá vamos nós. Vamos manter a aliança. Vamos ser o povo que abençoará toda a terra e isso não vai acontecer.
- Dr. Ross Baron: 00:14:34 Fiquem ligados. Alerta de spoiler.
- Hank Smith: 00:14:36 Sim. Sim.
- Dr. Ross Baron: 00:14:36 Isso provavelmente não vai acontecer. Deuteronômio é basicamente Moisés implorando, suplicando e fazendo seus discursos do tipo: “Vamos lá, pessoal, isso vai ser incrível. Nós conseguimos fazer isso. Deus vai derramar suas bênçãos sobre vocês. Então, se vocês não se importarem, vamos repassar alguns eventos-chave. Temos Josué entra na terra prometida e lá estão os cananeus e eles entram na terra prometida e os capítulos, tipo do um ao sete são realmente incríveis, no livro de Josué. Estamos atravessando o rio Jordão e depois há uma festa e temos a Arca da Aliança, depois temos Jericó, e então muitos capítulos em Josué são sobre como vamos habitar a terra. Heranças de terras e quem vai para onde e quem vai fazer o quê. Então curiosamente, no final da vida de Josué, se você estiver lendo com atenção, eles já estão se desviando um pouco do caminho.
- 00:15:28 Então, em Josué 24, ele vai realizar outra cerimônia de renovação da aliança. No final de Deuteronômio, Moisés realiza uma cerimônia de renovação da aliança e no final do livro de Josué isso acontece novamente. Vamos fazer isso de novo. É exatamente como você disse, Hank, é como se fosse: ok, “escolhei hoje”. Ok. Então entramos no Livro dos Juízes. Ora, o Livro dos Juízes é um livro interessante porque é uma confederação informal das tribos. Algumas pessoas pensam: “Ah, é a Casa de Israel, que estavam todos unidos. Na verdade, não estavam. Era uma confederação informal de tribos. Havia juízes que se sobrepunham. Alguns dos mais famosos são Gideão e Sansão. O final do Livro dos Juízes tem esta declaração incrível. Em Juízes 21. Cada um fazia o que certo aos seus próprios olhos. A propósito, esse é tipo o melhor resumo do Livro dos Juízes.
- 00:16:24 É uma bagunça total. Depois que você termina o Livro dos Juízes, coisa incrível acontece: você encontra Samuel. Ana é a mãe de Samuel e vamos falar um . Samuel é incrível. Samuel é um verdadeiro profeta. No capítulo... 1 Samuel 3, a partir do versículo 19, diz: “E Samuel cresceu, e o Senhor estava com ele, e não deixou que nenhuma de suas palavras caísse por terra.” Que frase maravilhosa sobre um profeta. E todo

Israel, eis uma afirmação. Desde Dã até Berseba, todos sabiam que Samuel havia sido estabelecido como profeta do Senhor. Então, de Dã a Berseba seria como dizer de costa a costa, em nossos termos. É o país inteiro. Dã fica ao norte. Berseba fica bem ao sul. De Dã a Berseba, todos sabem que Samuel havia sido estabelecido como profeta.

- 00:17:19 E o que 1 Samuel está fazendo é o oposto do que aconteceu no Livro dos Juízes. Estamos começando a ter um profeta que todos reconhecem como tal. E ele é um juiz, aliás. Ele não é um rei, ele é um juiz, ele é um juiz/profeta. E o Senhor apareceu novamente em Siló. Ora, Siló é importante porque é onde ficava o tabernáculo. Muitas pessoas podem pensar que o tabernáculo ficava em Jerusalém, ou na colina de Jerusalém, mas na verdade não é assim. Ele fica nesse lugar chamado Siló. É lá que está o sacerdote Eli. Ele é um dos sumos sacerdotes. Samuel foi criado lá. Mas Samuel é um profeta poderoso. O que acontece quando Samuel volta? 1 Samuel, capítulo sete: a renovação da aliança. Tivemos Deuteronomio, Deus trabalhando com eles. Vocês, vocês se afastaram da aliança. Vamos tentar de novo. Josué 24. Vamos tentar de novo.
- 00:18:12 Samuel, o Livro dos Juízes, uma espécie de desastre. Primeiro Samuel, capítulo sete. Vamos tentar de novo. Então, vamos fazer isso de novo. Vocês dois já estiveram em Nabi Samuil. Estou recebendo um olhar vazio. Ok. Levamos os alunos do Centro de Jerusalém a Nabi Samuil. Fica provavelmente a uns 15 ou 16 km ao norte de Jerusalém e supostamente é o local onde Samuel foi enterrado. Talvez seja também o local dessa cerimônia de renovação da aliança em 1 Samuel, capítulo sete. Então, é algo muito interessante que acontece em 1 Samuel, capítulo sete, onde Samuel e sua espécie de autoridade profética os une, os coloca em uma aliança e, então, há esse momento dramático em que os filisteus vão atacá-los e Deus tropeça porque Samuel orou por eles. Eles sacrificam um cordeiro de leite. Há algo muito centrado em Cristo acontecendo aqui. O sangue e, então, Deus protege o povo.
- 00:19:05 Isso é bom. Então temos 1 Samuel. Aí acontece uma coisa incrível. Logo no capítulo seguinte eles dizem: “Queremos um rei”. Então, eles tiveram juízes e, aliás, não tiveram uma ótima experiência com os juízes, francamente, exceto com Samuel. Samuel tem sido incrível. Samuel está ficando velho. Samuel tem alguns filhos que não são os melhores caras do mundo. O povo vai até Samuel e diz: “Ei, queremos ser como as outras nações. Queremos um rei.” Samuel fica chateado. E acho que Samuel leva isso para o lado pessoal e vai até o Senhor, e o Senhor diz: “Eles não rejeitaram você, eles rejeitaram a mim.” Então ele diz: “Adverte-os, mas se eles querem o

rei, você lhes dá o rei. Ele profetiza para eles que isso não vai acabar bem. Então ele lhes dá o rei. E muitas pessoas têm dito: “Bem, por que Deus faria isso? Por que ele simplesmente não diz não? Tipo, com certeza, basta dizer não.”

- 00:19:53 Sabe, os alunos me perguntaram isso e os professores ficaram tipo, por que eu...? Então, como vocês, irmãos, responderiam? O Senhor diz: “Eu sei que vai ser ruim, mas Samuel, dê a eles um rei.”
- John Bytheway: 00:20:03 Essa é uma boa pergunta. O Livro de Mórmon diria que o Senhor concede aos homens de acordo com o que desejam, é isso que eles querem. Adoro que o Senhor tenha dito: “Tudo bem, mas diga a ele. Eles vão levar seus filhos, vão levar suas filhas, vão não fazê-los correr diante de suas carruagens. Quero dizer, ele faz essa lista enorme. Se você quiser, é isso que vai acontecer e eles escolhem assim mesmo. Então, acho que pelo menos ele os avisa.
- Dr. Ross Baron: 00:20:26 Sim, ele os avisa. E o presidente Benson apresentou essa famosa ideia que chamou de princípio de Samuel. Estou lendo um discurso que o presidente Benson proferiu, intitulada “Jesus Cristo — Dons e Expectativas”, de um discurso na BYU em 10 de dezembro de 1974. Ele disse: citação: “Deus precisa agir por meio de mortais com diferentes graus de progresso espiritual. Às vezes, Ele concede temporariamente aos homens seus pedidos imprudentes para que possam aprender com seus suas próprias experiências tristes. Alguns se referem a isso como o “princípio de Samuel”. Os filhos de Israel queriam um rei, como todas as nações. O profeta Samuel ficou descontente e orou ao Senhor a respeito disso. O Senhor respondeu dizendo a Samuel: “Eles não rejeitaram a ti, mas a mim, para que eu não reine sobre eles”. O Senhor disse a Samuel para advertir o povo sobre as consequências caso tivessem um rei. Samuel lhes deu o aviso, mas eles ainda assim insistiram em ter um rei. Então, Deus lhes deu um rei e deixou que sofressem. Eles aprenderam da maneira mais difícil. Deus queria que fosse de outra forma, mas dentro de certos limites Ele concede aos homens de acordo com seus desejos.” João, que você acabou de citar em Alma 29. “As experiências ruins são uma escola cara à qual apenas os tolos continuam a frequentar.” Ezra Taft Benson.
- John Bytheway: 00:21:41 Sim. Uau, isso é ótimo.
- Dr. Ross Baron: 00:21:44 O que isso nos ensina sobre o caráter de Deus? O que isso nos ensina sobre o plano de salvação? Quais são suas opiniões?
- John Bytheway: 00:21:51 Estou pensando naquela frase que ouvimos com tanta frequência: “Eles aprenderão por experiência própria a distinguir o bem do mal. E aqui eles estão aprendendo. Eu disse isso a vocês. E talvez eles possam voltar e dizer: “Sabe, a gente devia ter dado ouvidos”. Talvez

haja uma grande lição nisso. O Senhor nos disse exatamente o que aconteceria e foi o que aconteceu.

- Hank Smith: 00:22:11 E aconteceu.
- John Bytheway: 00:22:13 Não é exatamente isso que eu diria se pudesse resumir Isaías, o que talvez seja uma má ideia, mas... Ele não está sempre dizendo: "Pare de fazer alianças com outras nações. Façam de Deus o seu aliado. É isso que vocês devem fazer. E é isso que eles querem fazer. Queremos ser como as outras nações em vez de fazer de Deus nosso aliado.
- Hank Smith: 00:22:31 Gosto da simplicidade com que você está colocando isso, Ross. Eles são o povo escolhido. Eles vão abençoar toda a terra. Nós preferimos ter um rei.
- Dr. Ross Baron: 00:22:41 Todo mundo tem um rei.
- John Bytheway: 00:22:43 Sim.
- Hank Smith: 00:22:43 O Senhor não vai fazer de vocês o povo escolhido. Parte de ser escolhido é escolher ser escolhido. O que o Senhor vai fazer? Ele diz: "Tudo bem, mas não vou desistir de vocês. Não vou desistir de vocês. Vocês vão ser minha família escolhida, mas não me importo dedicar algum tempo para aprender algumas lições. E então você vai ao Livro de Mórmon. Preciso espalhar esta árvore para salvá-la.
- Dr. Ross Baron: 00:23:05 Isso mesmo. Não quero ser como essas pessoas. Quero aprender com elas. Não acho que sou melhor do que elas, mas quero aprender com elas. De que maneiras estamos dizendo que queremos ser como todas as outras nações? Porque podemos olhar para a história e ser um pouco presunçosos e condescendentes com essas pessoas ignorantes, mas isso é para nosso próprio bem. Só quero ter certeza de que não estamos fazendo a mesma coisa. Será que, de alguma forma, estamos fazendo isso de maneiras diferentes? E eu quero estar aberto a isso. É sobre isso que gosto de refletir e pensar . Isso me assusta um pouco.
- Hank Smith: 00:23:40 Quantas vezes eu já disse: "Quero ser como todo mundo". Alguns dos meus alunos disseram que houve um momento na vida deles em que pensavam: "Por que estou acordando às 3h30 da manhã todos os dias indo para a escola bíblica e tentando encontrar um vestido de baile diferente porque não consigo encontrar um que atenda aos nossos padrões. Estou cansada de dizer que não consigo fazer isso. E vocês não são as pessoas com as roupa íntima engraçada? E esqueçam, vou ser como todo mundo. Não é uma boa ideia.
- Dr. Ross Baron: 00:24:08 E em termos de ideias educacionais e da maneira como ensinamos, será que estamos imitando demais o mundo? A propósito, esse é um ponto crucial nos

livros de história. Estou trazendo isso à tona porque é muito importante. Passamos de Samuel, que era um poderoso juiz e um profeta poderoso, e eles basicamente dizem: “Ok, queremos um rei agora. E então o resto da história é sobre esses reis corruptos. Essencialmente, nas tribos do norte, todos estão fora do caminho e, na tribo do sul, você tem algumas pessoas notáveis. É uma jornada difícil e tudo o que foi profetizado para e as advertências realmente se cumpriram.

- John Bytheway: 00:24:44 Você disse algo ali que também se enquadra nesse período de 800 anos, porque falamos de Dan a Berseba. Em determinado momento, toda a terra foi dividida entre as tribos, mas então você mencionou o reino dividido, então isso é como a era do rei Salomão. Há dez tribos no Norte e, digamos, duas no Sul. E isso também faz parte de toda essa história, não é?
- Dr. Ross Baron: 00:25:07 Está na história, mas ainda não aconteceu. Você tem a confederação informal de tribos no Livro dos Juízes e ainda tem isso no Livro de Samuel. A única coisa que os une no Livro de Samuel é Samuel. Samuel é o profeta que reconhecido. Então eles dizem que querem um rei e que vão ter Saul. Então Saul vai ser interessante, para dizer o mínimo. Depois Saul vai enfrentar Davi, e Davi é considerado o rei, mas ele vai unir as tribos. Como se isso fosse realmente acontecer. Ele passa algum tempo em Hebrom. Depois, ele se mudará para Jerusalém e eles finalmente conquistarão o povo jebuseu e ele unirá toda aquela região. E o que precisamos entender é que Davi é um rei guerreiro. Ele é um veterano de batalha. Ele também é profético, mas não é o profeta. Depois de Davi, é claro, temos Salomão, que novamente une o reino e acaba recebendo o privilégio de construir o templo.
- 00:26:07 Quando Salomão morre, é aí que se dá a divisão entre as tribos do norte e as do sul. Tudo isso está contido nesta história.
- Hank Smith: 00:26:15 Hmm. Costumo dizer isso aos meus alunos. Saul começa bem, termina mal. Davi começa bem, termina mal. Salomão começa bem. Termina mal. E eu digo que é meio como a vida amorosa de vocês, não é? Ross, só mais uma pergunta para nós que estamos tentando juntar as pontas. Não é também nesse período que Leí se encaixa, como no nosso Livro de Mórmon, não é? Não poderíamos encaixá-lo aqui?
- Dr. Ross Baron: 00:26:40 Sim, sim. Ah, você pode encaixá-lo nos livros históricos, mas ainda não chegamos lá. Temos Saul, depois temos Davi e depois temos Salomão. Depois vamos nos dividir em nossas duas tribos. Depois, temos um período que vai envolver uma série de reis do Norte e uma série de reis do Sul que se sobrepõem. Mas, como eu disse antes, os reis do Norte

são, todos eles, adorando falsos deuses e levando o povo à idolatria e a outras coisas horríveis. As tribos do Sul estão um pouco melhores. Agora pense nisso. Isaías viveu por volta de 740 a 700 a.C. Foi durante o tempo de Isaías, e acho que poucas pessoas sabem disso, que as tribos do norte foram levadas em cativeiro. Por volta de 721 ou 722 a.C., Isaías profetizou sobre isso e depois viu acontecer. Isso é incrível. É realmente impressionante. Ele morre por volta de 700 e, cerca de 100 anos depois, Leí parte.

00:27:39 Então, em um período bem curto, o reino do sul também é levado. A história de Leí está inserida aqui, mas ainda não totalmente, porque ainda teremos os reis. A próxima coisa incrível que acontece: então, temos os reis e as tribos do norte e do sul. Não há muitos profetas do norte. Muitas vezes as pessoas leem e pensam: “Ah, todo mundo é profeta para todo mundo”. Na verdade, isso não é totalmente correto. Então surge Elias. Ele é essencialmente para as tribos do norte. Ele profetiza sobre um dos piores reis das tribos do norte, um cara chamado Acabe. Ele profetiza diante de Acabe, e vou falar um pouco sobre isso mais tarde. Elias viveu por volta de 870 a 850, segundo acreditamos, com um ministério de 20 anos nas tribos do norte, mas ele é um profeta poderoso. Então, acabei de mencionar a dispersão das tribos do norte pela Assíria, que acontecerá em 2 Reis 17.

00:28:40 Conforme você vai avançando, eles serão dispersados. Eles serão levados cativos. Em seguida, a dispersão das tribos do sul pela Babilônia, um império diferente. Eles derrubaram os assírios. Então, agora estamos em 2 Reis 25. Então, o que é fascinante é que temos o Império Persa e o retorno dos judeus sob um rei chamado Ciro e a reconstrução do templo. Esse exílio dura desde por volta de... Na verdade, ocorreram dois exílios menores: um por volta de 597, logo após a partida de Leí, e depois uma espécie de exílio final em 586. E isso se estende até 538, quando eles finalmente lhes permitem retornar. Então você tem judeus retornando, mas muitos judeus não retornam. E, na verdade, Ester é uma história sobre judeus que não retornaram, que ainda estão lá. Você pode imaginar isso. Você tem algumas gerações, está vivendo em um país estrangeiro, talvez as coisas estejam indo bem para você e você não saiba nada sobre Jerusalém.

00:29:38 Então, o Senhor, a propósito disso, Hank, voltando ao que você mencionou antes, Deus dispersa para promover seus propósitos e nem todos retornam. Nem todos estão voltando para construir as paredes do templo. Uma das perguntas que me fazem o tempo todo é: “Onde está a arca? Onde está a Arca da Aliança?” O interessante é que a arca desaparece dos registros históricos após a destruição babilônica. Uma vez que o Templo de Salomão foi destruído, nós partimos, nós...

fomos embora, então não temos nenhum registro da arca. Incluindo quando eles voltam. Não há nenhum registro da arca voltando para o templo reconstruído. Ela é absolutamente inexistente na reconstrução do templo, logo antes do nascimento de Cristo. Parece que que, após a destruição babilônica, a arca tenha se perdido na história. Então, em termos de templo, se você está pensando no templo, você tem o tabernáculo, depois Salomão é autorizado a construir esse templo, que é essa coisa gloriosa e incrível que contém a Arca da Aliança.

00:30:37 Então, ela foi se deteriorando com o tempo e, na época do cativo babilônico, o exílio lá, a arca de fato desaparece da história e não temos mais uma arca no Antigo Testamento. Muito interessante.

John Bytheway: 00:30:49 Isso se baseia em fontes bíblicas e extra-bíblicas?

Dr. Ross Baron: 00:30:53 Sim. Eles param de falar sobre isso. E, na verdade, há algumas coisas extra-bíblicas em que mencionam abertamente isso no retorno, ou seja, na época de Esdras e Neemias, que não há Arca da Aliança. Eles mantêm a sala, colocam um véu lá, mas na verdade não há nada dentro dela, o que é super triste. E eu diria que simboliza... uma degradação. Deus não os abandonou eles completamente, mas está bem no fundo.

Hank Smith: 00:31:20 Já passamos pela história de Moisés. Vamos entrar na terra prometida. Moisés diz: "Vamos lá". "Não, você não. Josué, Você vai. Quando eles chegarem, estaremos de volta à terra prometida. Não estamos indo muito bem no Livro dos Juízes. Ok, Samuel. Ok, estamos indo muito bem. Na verdade, preferimos ter um rei do que Deus. Ok. Saul, Davi, Salomão, o reino se divide ao meio. Agora tenho 10 tribos no Norte, duas tribos no Sul, que você chama de Reino do Norte, certo, Ross? E Reino do Sul. Então, ao longo da minha leitura nos próximos meses, esses dois vão continuar com reis em cada um, reis do Norte, reis do Sul, profetas surgindo. Então, isso mais ou menos a época em que o Reino do Norte é a época de Isaías, o Reino do Norte. Desaparecido. O Reino do Sul permanece, o que é bastante incrível. Eles são o menor. Isaías morre, então essa é a época de Leí.

Dr. Ross Baron: 00:32:15 Isaías morre por volta de 700 a.C.

Hank Smith: 00:32:17 Cerca de 100 anos depois, como você disse, surge Leí.

Dr. Ross Baron: 00:32:20 Sim.

- Hank Smith: 00:32:21 Então eles se foram. E então você disse que o rei Ciro da Pérsia dirá a algumas dessas pessoas: “Vão para casa. Vão para casa, vão reconstruir sua cidade. Reconstruam suas muralhas”. Essa é a época de Esdras e Neemias. Depois, a época de Ester.
- Dr. Ross Baron: 00:32:38 Esther está na Pérsia, só para que saibamos. A maneira como você acabou de explicar está exatamente certa. Ciro, aliás, não é um santo dos tempos antigos. Não é um Santo dos Últimos Dias. Ciro, segundo Josefo, tudo bem, então o que quer que você pense de Josefo, ele vai sugerir que os judeus basicamente vão até Ciro e mostram a ele o rolo de Isaías e dizem: “Olha, Isaías falou sobre você”. Ele fica tipo: “De jeito nenhum”. E olhou para ele e basicamente disse que você iria deixar os judeus voltarem. Segundo Josefo, ele fica tão entusiasmado com isso que, na verdade, se sente inspirado e motivado a fazer isso. Ele os protege, os financia, elabora decretos e editais reais para que eles sejam protegidos. É uma ideia fascinante, que Ciro tenha sido motivado e inspirado pela profecia proferida 200 anos antes.
- Hank Smith: 00:33:32 Ross, acho que onde os santos dos últimos dias — eu e, pelo menos, aqueles que conheço — ficamos um pouco perdidos é que, depois que Leí se separa, não passamos muito tempo aqui. Nós meio que voltamos 600 anos e dizemos: “Ei, olha, Jesus está aqui e os romanos estão poder e nós realmente não fazemos nenhuma pergunta. Tipo, o que aconteceu depois que Leí partiu?”
- Dr. Ross Baron: 00:33:53 Ok, ótimo. Mas tem duas coisas. Às vezes, algumas crianças me perguntam: “Leí está sendo muito duro com o povo de Jerusalém?” Porque Lemã e Lemuel dizem que não, que são um povo justo. Se você quer saber, acho que é algo fascinante para alguém fazer é ler Jeremias, digamos, do capítulo 1 ao 20. Você vai ter uma visão de Jerusalém que não é nada bonita. Na verdade, ele diz algumas coisas que são repugnantes sobre o que está acontecendo. Além disso, o sangue derramado, o adultério, a idolatria, a corrupção, é uma imagem perversa muito mais vívida. Leí nos dá um pequeno vislumbre e depois eles partem. E algumas pessoas ficam pensando: “Eles eram assim ruins assim? Ah, não, eles eram ruins assim mesmo. Eles eram ruins assim mesmo. O fato de que Deus está sendo misericordioso e longânimo com eles mais uma vez mostra o caráter de Deus, que deseja trabalhar com eles.
- 00:34:43 Essa é a primeira coisa. Agora, quanto à sua pergunta, quando eles partem, obviamente, sabemos sobre Leí e seu grupo. A Jerusalém permanece por lá, mas há como que um mini-cativeiro dos reis e então, por volta de 586, é como se tivesse acabado. Então, tudo bem, nós partimos, estamos lá na Babilônia, depois voltamos sob Ciro. Temos essa situação em Esdras e Neemias e então isso termina e então entramos em um período em que não há escrituras, mas, historicamente, temos os gregos chegando e, mais tarde, você terá um

pequeno período chamado dos Hasmoneus. Esses serão judeus. Eles vão se levantar — os macabeus — e isso não vai durar muito tempo. E então, eventualmente, Roma entra . Roma surge por volta de 64 a.C. Eles se tornam o império que governa e controla. Esse é o cenário para Jesus. Você tem centenas de anos de domínio persa, depois vêm os gregos, e então um período de, digamos, quase independência, e depois vem Roma.

00:35:45 E esse é o contexto de Jesus. Malaquias, mais uma vez, provavelmente viverá bem mais tarde, no século V, durante aquele período intertestamental, sobre o qual muitos estudiosos escreveram, o que eu acho realmente muito útil, mas esse é aquele período que é extra-bíblico, fora da Bíblia.

Hank Smith: 00:36:01 No caso de um livro comum, eu realmente não quero saber como a história vai se desenrolar, mas, no caso da Bíblia, é legal saber como ela vai se desenrolar para que eu possa procurar por isso.

Dr. Ross Baron: 00:36:08 Exatamente. Isso é muito bom.

John Bytheway: 00:36:10 Ross, quando foi a última vez que Israel teve seu próprio rei e não estava simplesmente sob o domínio de outro império? Foi com Davi?

Dr. Ross Baron: 00:36:21 Não, Salomão unificou Israel e o reino, e em momentos de glória , e a Rainha de Sabá vem visitar, e esses são os tempos de glória . E então, como você disse, Hank, começou ótimo, mas terminou mal. Ele acaba fazendo casamentos de aliança e, então, esses casamentos de aliança o levam a adorar falsos deuses. A situação fica bem feio. Então o reino se divide. As tribos do norte são geralmente denominadas pelas escrituras como Israel, e as tribos do sul são geralmente denominadas pelo termo Judá. Às vezes, Isaías diz “em Judá e em Israel”, o que tem significado específico. Refere-se às tribos do norte e às tribos do sul, ou do reino do norte e do . É importante saber disso. Quando se diz “Israel”, não se está se referindo a todo o Israel ou ao Estado de Israel. Refere-se tribos do norte. E quando digo profetas de Israel, estou me refiro aos profetas do reino do norte.

00:37:21 E quando digo profetas de Judá ou do reino do sul, isso fica lá embaixo, da região de Jerusalém até Beerseba. Isso é Judá. Então, acho que é importante dizer isso.

Hank Smith: 00:37:31 Isaías não os chama de Efraim? Às vezes, o reino do norte?

John Bytheway:	00:37:34	Sim. A tribo dominante.
Dr. Ross Baron:	00:37:36	<p>A tribo dominante, Efraim, é o reino do norte. Sim. Superimportante. Muitas pessoas também não percebem que, em termos herança de terras, não se trata apenas da região a oeste do rio Jordão. É também a leste do rio Jordão. Toda essa área, porque Manassés atravessa. Gade atravessa. Às vezes as pessoas pensam que é o Estado de Israel, atualmente, é como era o Israel do Antigo Testamento era. Bem, isso também não é exato. Assim como o país da Jordânia, grande parte disso estava incluída na Terra Santa, o que o presidente Nelson sempre chamava toda aquela área, a Terra Santa. Gostaria de agora examinar o quadro do que vou chamar de figuras-chave. Vamos dar uma olhada em algumas figuras-chave. E o que também gostaria de fazer com isso é destacar algumas figuras femininas importantes, o que muitas vezes não fazemos. Vamos começar com Josué, só por um breve momento. Josué, poderoso profeta, acho que a maioria das pessoas sabe que ele esteve com Moisés durante todo o tempo que conhecemos no deserto, testemunhou todos os milagres, testemunhou o maná, tudo. Josué estava lá. E então Josué é um poderoso para conduzi-los à terra prometida.</p>
	00:38:49	<p>Nós amamos Josué. E há algumas coisas interessantes. Eu falei a vocês sobre a renovação da aliança. Josué reconta a história do Êxodo e diz esta frase maravilhosa em Josué 24:13: "...Eu vos dei uma terra pela qual não trabalhastes, e cidades que não construístes, e nela habitais; das vinhas e oliveiras que não plantastes, de que comestes." Eu adoro esse versículo porque essa é a minha vida. Eu não construí minha casa. Eu não plantei o trigo para comer a comida, e sou tão abençoado. Ele está dizendo àquelas pessoas: "Vocês são tão abençoados, mas esse versículo poderia ser sobre nós. Então ele diz: "Tudo bem, o acordo é o seguinte. Temei ao Senhor e servi-O com sinceridade e verdade. Abandonai os deuses que seus pais serviram do outro lado do rio, ou do outro do rio e no Egito, e servi ao Senhor. Eu sei que isso aconteceu há muito tempo, mas, cara, vou te dizer que é tão relevante.</p>
	00:39:50	<p>Esse sou eu. Vivo numa terra pela qual não trabalhei e estou numa cidade que não construí. Tenho comida que não plantei, mas eu a como. Deus está apenas dizendo: olha, fico feliz em dar isso a vocês. Abandonem seus falsos deuses e sirvam a mim. Então vem a famosa frase: "E se vos parecer mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem servireis. Façam isso agora. E as povo responde: "Sim, adoramos isso. Vamos fazer isso. Isso vai ser ótimo." Então ele fica meio sarcástico. No versículo 19, Josué disse ao povo: "...Vós não podeis servir ao Senhor, pois ele é um Deus santo; ele é um Deus zeloso; ele não perdoará vossas transgressões nem seus pecados." E o povo responde: "Não; mas serviremos ao Senhor." Eles ficam indo e voltando.</p>

- Hank Smith: 00:40:32 Nós serviremos, eu prometo.
- Dr. Ross Baron: 00:40:34 Josué diz: "...Vós sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o Senhor para servi-lo. E eles responderam: 'Nós somos testemunhas.'" Então, é essa linda cerimônia de aliança. Eles vão alternar entre as duas partes dessa maneira antiga. E se eu poderia apenas dizer algumas palavras sobre o temor do Senhor e sobre Deus ser ciumento, existe esse medo legal, saudável, tipo um medo apropriado. O Élder Bednar falou sobre isso, que eu posso temer a Deus, estou admiração, tenho reverência, ele é meu Deus, Jesus expiou meus pecados. Há uma adequação nisso. Não sei se estou conseguindo me expressar bem, mas não significa um medo como o de Sebastião diante do Rei Tritão.
- Hank Smith: 00:41:14 Sim.
- Dr. Ross Baron: 00:41:17 É um amor e um tipo de temor reverencial que coloca Deus e nossa orientação para com ele sob uma luz diferente. Então, a ideia de um Deus ciumento, eu adoro a ideia de que Deus é zeloso, e essa é provavelmente a melhor tradução. Zeloso por mim. Ele tem sentimentos profundos sentimentos por nós. Quero que Ele seja zeloso pela minha salvação e Ele é. Quero que Ele se preocupe conosco e Ele se preocupa. E eu quero que Ele tenha paixão pela minha salvação, e Ele tem. E se fosse assim: "Hank não foi à igreja hoje?" E o Senhor dissesse: "É, tudo bem".
- Hank Smith: 00:41:52 Bem, sim.
- Dr. Ross Baron: 00:41:54 Não, eu quero pratos voando pelo ar, vidros se quebrando, pessoas em pânico, e quero que o Senhor diga: "É isso aí, esperem, vamos atrás dele". Essa ideia de Deus ser apaixonado pela nossa salvação é linda. Lá está Josué. Depois vamos falar de uma mulher e essa mulher é realmente incrível e foi mencionada várias vezes, e essa mulher é Raabe.
- 00:42:18 As pessoas estão pensando: "Espere aí, Raabe, Raabe". Eu fiz essa pergunta aos alunos: "Quem é Raabe mesmo?". Eles ficam tipo, "uh". A história de Raabe: os espiões chegam a Jericó. Lembram-se? Josué e todo o povo estão acampados aqui. As pessoas na Terra Santa ouviram falar do que Israel fez. Seus corações estão se derretendo por dentro. Enfim, então os espiões são levados para a casa de Raabe. Ela os esconde porque as pessoas dizem: "Vimos esses dois israelitas entrando". Ela diz: "Não". Ela os esconde e, em seguida, eles embora, mas recebe uma promessa. Ela diz: protejam-nos. Eu acredito em vocês. Acredito em quem vocês são, acredito no seu Deus. Acredito que o seu Deus é o Deus do Deus poderoso e quero ser protegida. E eles dizem: "Tudo bem, coloque um fio escarlate do lado de fora da sua... porque ela tem uma casa na muralha.

- 00:43:05 Você coloca uma linha escarlate lá fora. Então os espiões dizem: “Traga toda a sua família para dentro de casa e ninguém pode sair. Tipo, quando coisa começar, não saiam de casa. Se saírem de casa, a nossa promessa não vale nada, mas se vocês ficarem em casa, estão protegidos. Agora pense na fé que isso teria ser necessária. Eles estão cercando a cidade, tocando trombetas e as muralhas estão desmoronando. Você provavelmente entraria em pânico. Tipo, temos que sair de casa e tenho a sensação de que Raabe está lá indo. Aqueles caras me prometeram. Não saia de casa. Agora isso é muito parecido, John e Hank, com a Páscoa. A décima praga. Você entra em casa, fecha a porta, não sai. Se você sair, a promessa se vai. Ela coloca o vermelho do lado de fora, como sangue nos batentes da porta. Muito semelhante. Não saia de casa.
- 00:43:54 O próprio Josué diz: “Não, ela recebe essa promessa. Ela recebe essa promessa. Agora, eis o que é fascinante sobre Raabe. De certa , ela era uma prostituta. Não conhecemos todos os detalhes da história. Não conhecemos todas as circunstâncias, mas a palavra hebraica é bem clara. As escrituras são bem claras, mas há arrependimento. Há fé. Há mudança de vida. É tão lindo porque Hebreus, capítulo 11, versículo 31, e Tiago, capítulo 2, versículo 25. Tanto Paulo quanto Tiago falam de Raabe como uma grande mulher de fé. Duas testemunhas no Novo Testamento atestam da fé de Raabe. Em Hebreus 11, esse é o panteão de personagens e passagens bíblicas incríveis que exercem a fé, e Raabe é uma delas. Agora, aqui está a outra. Em Mateus capítulo um, Mateus menciona apenas algumas mulheres. Uma delas é Raabe, que é uma antepassada de Jesus Cristo.
- 00:44:54 Você fala de uma história de esperança. Você fala de uma história de mudança, de arrependimento, de não desistir, de acreditar nos nos profetas de Deus, de acreditar no caráter de Deus. Ela muda. Ela se torna uma mulher poderosa, independentemente de qual tenha sido o seu passado. Acho isso incrível.
- John Bytheway: 00:45:11 Em Mateus, capítulo um, porque eu estava procurando isso agora, pois pensei: será que é a mesma coisa? Tem um “c” nisso, da maneira como Mateus escreve?
- Dr. Ross Baron: 00:45:17 Sim, então Mateus não é hebraico, é grego, e acho que eles estão tentando dizer "rachab". Então, temos que colocar nosso "ch" aí. Posso ler esta citação do Presidente Kimball sobre as mulheres? Ele disse: citação: “Grande parte do crescimento significativo que a igreja nos últimos dias ocorrerá porque muitas das boas mulheres do mundo serão atraídas para a igreja em grande número. Isso acontecerá na medida em que as mulheres da igreja refletirem a retidão”, e ouçam isto, “a clareza de pensamento em suas vidas

e na medida em que as mulheres da igreja forem vistas como distintas e diferentes — das mulheres do mundo. Assim, serão as mulheres exemplares da igreja que constituirão uma força significativa no crescimento tanto numérico quanto espiritual da Igreja nos últimos dias.” Fim da citação. Isso é extraído dos ensinamentos de Spencer W. Kimball, páginas 222 e 223.

00:46:15 Agora, o presidente Oaks citou isso e o presidente Nelson citou isso. Então, o presidente Nelson disse: “A profecia está sendo cumprida hoje.” Isso foi por volta de 2019. Isso está acontecendo agora. Mais uma vez, quando eu estava pensando em qual seria uma maneira divertida de percorrer os livros históricos, pensei que uma maneira divertida de fazer isso seria falar sobre a história, vamos entender o contexto, vamos certos de que entendemos o que está acontecendo, mas depois vamos falar sobre algumas figuras divertidas ao longo do caminho. Josué claramente é uma delas. Raabe é, mais uma vez, um exemplo poderoso nas Escrituras. Falamos sobre ela na igreja, mas talvez não o suficiente.

John Bytheway: 00:46:53 Mais cedo, você mencionou como podemos olhar para 1 Samuel 18 e pensar: “Essas pessoas tolas, elas queriam um rei para que pudessem ser como as nações”. Então você faz aquela ótima pergunta com humildade. Bem, será que fazemos isso? Aqui está o Presidente Kimball que você citou, e os presidentes Oaks e Nelson dizendo que estamos tentando ser distintos e diferentes. Não estamos tentando ser como o mundo. Na medida em que formos distintos e diferentes, isso atrairá pessoas que querem saber o porquê. Fico feliz que você tenha mencionado isso. Não queremos ser como o mundo. Queremos ser distintos e diferentes.

Dr. Ross Baron: 00:47:28 E penso em algumas das mulheres oficiais gerais da igreja, Camille Johnson e Kristin Yee, Amy Wright e Emily Bell Freeman, que são articuladas, brilhantes, guiadas pelo Espírito, e poderosas, que vivem no mundo, mas não são do mundo, e que são respeitadas nos mais altos níveis dos negócios e do direito, estão cumprindo essa profecia. É um mérito delas. É absolutamente incrível. A minha próxima é Ana. Não sei se apreciamos Hannah. Em 1 Samuel 1, nós a conhecemos. Ela é uma esposa em um casamento poligâmico, não tem filhos. A primeira esposa tem alguns bebês e está zombando de Hannah por ela não ter, pois achavam isso como desfavor divino. Vocês conhecem a história: Ana sobe ao templo, ela está orando e Eli acha que ela está bêbada.

Hank Smith: 00:48:21 Eu não deveria rir, mas isso sempre me faz rir. Você não deveria beber tão cedo.

Dr. Ross Baron: 00:48:25 É, você não deveria beber tão cedo. E ela fica tipo, e ela meio que o repreende e diz: “Não estou bebendo. Estou aqui em jejum porque quero um filho. Eli, na qualidade de sumo sacerdote

, profetiza para ela: “Você vai ter um bebê”. Ela acaba engravidando e diz: “Vou entregar essa criança ao Senhor depois que ele for desmamado”. O desmame era feito na idade que fosse comum naquela época. É difícil dizer, algo entre dois e três anos, ou talvez até quatro. E ela vai até Eli e basicamente entrega o menino. Como deve ter sido difícil ser criado no tabernáculo, essencialmente, e se tornar o poderoso profeta que ele se tornou. Quando ela engravida, em 1 Samuel, capítulo 2, versículos 1 a 10, é esse Salmo que ela canta de forma tão bela, ou é um poema que ela escreveu, ou ela foi inspirada, ou todas as três coisas.

00:49:14 É muito semelhante ao Magnificat que Maria profere. Quando Maria se encontra com Isabel, você se lembra, e Isabel diz: “De onde me vem isso, que a mãe do meu Senhor venha...”, prestando testemunho de Maria. Ela disse: assim que ouvi a tua voz, o bebê no meu ventre saltou. João, dentro do ventre, está animado para dar testemunho de Jesus Cristo. Ela então entra no que é chamado de Magnificat, certo? Ela então glorifica a Deus e, se você quiser comparar, 1 Samuel 2 com esta passagem em Lucas, onde ela está glorificando a Deus no final do capítulo um de Lucas, elas são muito semelhantes. Gostaria de pensar que Maria cresceu em uma casa onde conhecia a Bíblia. Portanto, acredito que Ana influenciou a mãe do Filho de Deus de uma forma muito, muito poderosa, de modo que ela pudesse expressar o que sentia em seu coração.

00:50:08 Voltando ao presidente Kimball, a eloquência. Ela era a justiça e a eloquência na vida deles e, na medida em que as mulheres da Igreja são vistas como distintas e diferentes. Maria amar o que Ana disse e depois prestar testemunho disso, isso também é muito poderoso. Ela é uma parte linda da história e dá à luz Samuel, e isso certamente influenciou Samuel, que se torna esse profeta poderoso, muito poderoso. Agora tenho outra mulher. É alguém de quem talvez as pessoas nos corredores falem, mas sobre quem poucas pessoas falam, e essa é Hulda. Hulda era uma profetisa. Eu ia mencionar Débora, do Livro dos Juízes, que também era profetisa. Miriam, a irmã mais velha de Moisés, era profetisa. No caso de Hulda, se vocês se lembram da história, Josias é um bom rei. Eles fazem uma limpeza na casa do Senhor e encontram o livro da lei do Senhor.

00:51:07 Eles o leram para Josias, e Josias rasgou suas vestes e disse: “Meu Deus, precisamos nos arrepender”. Seu coração é terno. Ele dá ouvidos. Ele diz: “Vamos fazer o que está escrito nesse livro”. Então ele diz: “Vão até Hulda. Ela tem o dom da profecia”. Hulda basicamente diz — isso está em 2 Reis, capítulo 22, versículos 15-20 —

diz basicamente: “Josias, porque seu coração é terno, porque você tem sido um homem bom, Deus vai abençoá-lo e você não verá os cativeiros que vão acontecer, mas depois de você, vai ser uma espécie de desastre”. E foi o que aconteceu. Quero mencionar Hulda por causa dessa ideia do dom da profecia. Vocês se lembram de Números, capítulo 11, quando Moisés está tão chateado e diz: “Não consigo mais, Senhor. Estou exausto.” E o Senhor responde: “Tudo bem, traga as pessoas para o acampamento. Vou colocar meu Espírito sobre...” Vocês se lembram da história, tipo, dos 70.

00:51:58 E eles entram no acampamento, começam a profetizar, e então Josué diz: “Senhor, por favor, não deixe que eles profetizem”. E ele diz: “Quem dera todo o povo do Senhor fosse profeta”. E não é: “Quem dera todo o povo do Senhor fosse presidente da Igreja”. Não é isso que ele está dizendo. Ele sabe que tem esse papel. Ele está dizendo: “Quem dera que todo o povo do Senhor tivesse o dom da profecia”. O presidente Nelson, em 1989, disse, e cito: “Os dons do Espírito e os testemunhos da verdade são concedidos independentemente do gênero”. Boyd K. Packer disse: “Não há nenhum dom do Espírito que tenha a ver com gênero”. Eles são neutros em termos de gênero. Débora, Miriã, Hulda e outras têm o dom da profecia. Que bênção. Que bênção. Josias reconheceu isso e disse: “Ei, vão até Hulda, porque ela vai profetizar”. Algumas pessoas ficam, eu acho, nervosas com isso, mas não há motivo. Hulda não estava tentando ser a presidente nem tentando afirmar nada impróprio.

00:52:57 Ela tinha o dom da profecia e o usou. Então, tivemos Josué, Raabe, temos Ana, tivemos Samuel, filho de Ana. Já falamos sobre Samuel. Hulda. E agora quero falar sobre Elias. Ok. Então, Elias, este é um profeta do reino do norte, da casa de Israel. Ele tem uma missão interessante. Se você estivesse na pré-mortalidade e o Senhor dissesse: “Você está, por meio deste, chamado a servir no reino do norte durante o reinado de Acabe”. Ótimo. Sempre quis fazer isso. Ah, tudo bem. Então, ele desce, é uma missão difícil. Há maldade desenfreada. Acabe e sua esposa são, uau, dois da mesma laia. Ele simplesmente entra em cena. Boom, entra em cena em 2 Reis 17. Elias, o tishbita, certo? Não sabemos exatamente o que isso significa, quem são os habitantes de Gileade. Sabemos onde fica.

00:53:43 Disse a Acabe, nesta passagem, isso é poderoso. “Vive o Senhor Deus de Israel, diante de quem estou”, uau, “não haverá orvalho nem chuva nestes anos, a não ser conforme a minha palavra.” Ok. Eu sempre paro aqui. Vamos dar uma olhada nesse texto. Essa ideia de “perante quem estou”, é uma frase hebraica interessante. Lifne Adonai significa “perante o Senhor”, e Lifne Adonai geralmente remete à ideia de templo ou presença sagrada. Então, quando ele diz: “Perante quem estou”, ele está, de certa forma, afirmando com ousadia: “Tenho o Espírito comigo. Estou na

presença de Deus. Lembrem-se de quando Gabriel aparece para Zacarias e diz: “Eu sou Gabriel, que estou na presença de Deus. Não se metam comigo. Estou na presença de Deus.” E Elias, até certo ponto, um ser mortal dizendo: “O Senhor diante de quem estou, não haverá...” E então ele diz: “nem orvalho nem chuva.”

00:54:44 Agora, você poderia profetizar que não haveria chuva na Terra Santa porque pode haver estações secas, mas elas dependem do orvalho. Elas dependem do orvalho. Ele profetiza que nem mesmo a umidade que ocorreria à noite, a umidade que ocorreria naturalmente, vai acontecer. Essa fome vai ser tão profunda e isso faz parte do seu poder profético. Vocês conhecem a história, ele então parte, vai para Sidom e acaba encontrando uma viúva. Acho que essas histórias exemplificam seu poder e sua orientação profética. Enquanto ela ia buscá-lo, porque ele vai até essa viúva, vocês se lembram da história, e ela tem um filho, e os dois vão comer sua última refeição e morrer. Tipo, vamos morrer. Aí chega Elias, e todos nós temos visões diferentes de como Elias poderia ter sido, mas um pouco, vocês sabem, uau.

00:55:33 Entra Elias e diz: “Vá buscar-me um pouco de comida”. Este é o versículo 11. “E enquanto ela ia buscá-la, ele a chamou e disse: ‘Traz-me...’” Agora ouçam isso, imaginem isso. Você tem uma viúva e seu filho, e o profeta diz: “Traz-me, peço-te, um pedaço de pão que tens na mão.” E ela disse: ‘Por vida do Senhor teu Deus, não tenho pão, mas apenas um punhado de farinha num alqueire e um pouco de azeite numa jarra; e, eis que estou recolhendo dois gravetos, para que eu possa entrar e preparar isso para mim e para meu filho, para que possamos comer e morrer’.” Será nossa última refeição. “E Elias disse-lhe: Não temas; vai e faze como disseste; mas faze-me primeiro um pequeno bolo e traz-mo, e depois faze para ti e para teu filho.”

00:56:21 Espere, o quê? Esse senhor não sabe que as mulheres vêm primeiro? Ele não sabe que as viúvas vêm primeiro? Tipo, o quê? Ele diz: não, não, não. Dá-me a mim primeiro. “Pois assim diz o Senhor Deus de Israel”. Ok, então este é Elias, ousado como sempre. “...O jarro de farinha não se esgotará, nem a jarra de azeite se esvaziará, até o dia em que o Senhor enviar chuva sobre a terra.” Ele então profetizou para ela: “E ela foi e fez conforme a palavra de Elias; e ela... e sua casa comeram por muitos dias.
E o barril de farinha não se esgotou, nem a jarra de azeite se esvaziou, conforme a palavra do Senhor, que Ele falou por meio de Elias.” Temos esse período de tempo sobre o qual falamos, de Josué a Ester, mas intercalados estão profetas poderosos

e mulheres poderosas, Deus trabalhando com seu povo, enviando-lhes profetas poderosos.

00:57:19 O profeta Joseph disse a respeito de Elias. Elias foi o último profeta que detinha as chaves do sacerdócio e que, antes da última dispensação, restaurar a autoridade e entregar as chaves do sacerdócio, a fim de que todas as ordenanças possam ser cumpridas com retidão. Por que enviar Elias? Joseph continua, porque ele detém as chaves da autoridade para administrar todas as ordenanças do sacerdócio e, sem essa autoridade, as ordenanças não poderiam ser administradas em retidão. Isso está em "Ensinamentos do Profeta Joseph Smith", página 172. Eu queria apenas falar sobre essa ideia de um profeta poderoso na terra, que detém as chaves, que detém autoridade e que faz declarações, mas, quando seguido, milagres surpreendentes ocorrem.

Hank Smith: 00:58:05 E quando virmos isso em nossos dias, não fiquem chocados. Não se surpreendam se o profeta disser algo que vá contra tudo o que a cultura diz que ele pode dizer.

Dr. Ross Baron: 00:58:14 E tudo o que é apropriado ou não é politicamente correto, ou que pode até nos incomodar um pouco, quando ele diz: "É isso que está acontecendo".

00:58:23 Ele diz à viúva: "Sim, prepare para mim primeiro". Ok, espere, o quê? Acho que não ouvi direito. Sim, prepare para mim primeiro e então assim diz o Senhor. Vai acontecer assim. A último sobre o qual quero falar é Ester. O Livro de Ester é um livro interessante. O Livro de Ester nunca menciona Deus. Acho acho que a maioria das pessoas sabe disso, mas Deus está em toda parte no livro. Ele só não é mencionado explicitamente. Quero dizer, ele está no fundo do livro e todos estão jejuando e rezando. Deus não é mencionado explicitamente e algumas pessoas ficam um pouco incomodadas com isso, mas acho que o Livro de Ester é incrível. O Livro de Ester é também o livro do qual vem a celebração do Purim. É um feriado e celebramos, mais uma vez, a libertação milagrosa de Deus por meio de Ester, pois Ester é a mulher que é a heroína do livro.

00:59:14 Aparentemente, seus pais estão mortos. Com certeza, seu pai está morto. Ela foi criada por um parente, cujo nome é Mardoqueu. E o coisa interessante é que ele diz essa frase famosa em Ester, capítulo quatro. Nós conhecemos a história. Ester se torna rainha dessa região porque o rei era meio esquisito, mas enfim, ela se torna a rainha. Ela tem que desaparecer; eles descobriram que existe uma conspiração para matar todos os judeus porque eles não estão adorando da maneira que eles querem que ele quer. Acho que o rei não sabe que ela é judia, mas

ela é e parece não ter vergonha disso. Mardoqueu diz esta frase, e isso está em Ester 4:14: "... e quem sabe se tu vieste ao reino para um momento como este?" Eu adoro esse versículo. Às vezes, quando você se depara com uma situação e você está começando a fazer algo, seja uma missão ou um vocação, quem sabe, mas você foi enviado ao reino para um momento como este. Para o crédito de vocês dois, e da família Sorenson, , que o podcast FollowHIM, em grande parte, é tão momento como este.

01:00:19 É algo interessante que está ocorrendo no reino. É apenas uma das coisas pelas quais o Senhor está agindo. Não precisa ser tão grande quanto possamos imaginar. Está em quaisquer que sejam as nossas circunstâncias. Vamos aproveitar isso e seguir o Espírito Santo. E em sua esfera, presidente Uchtdorf, eleve o lugar você está. Onde quer que você esteja, quem sabe se você veio ao reino para um momento como este. É por isso que você está aqui. Vamos lá. E este é o meu testemunho: sempre que você fizerem isso, seja você o líder da creche ou Hank e John liderando o FollowHIM, haverá um espírito nisso que vai te sustentar e te dar paz e alegria em qualquer área em que você esteja atuando. Ester provavelmente não era conhecida por ninguém e não por anos, até que o livro fosse escrito, mas ela acabou se tornando uma libertadora.

01:01:09 Ela é um tipo de Cristo. Ela entra nessa situação e basicamente tem que dizer, arriscando a própria vida: "Esta é a situação que está acontecendo e eu não quero que continue assim. E isso acaba salvando os judeus. Acaba salvando-os. Ester, uma mulher incrível, distinta em quem ela era e articulada no que fazia, explorando essa ideia do Presidente Kimball.

Hank Smith: 01:01:33 E como você chamava o feriado, o dia sagrado?

Dr. Ross Baron: 01:01:37 Purim. P-U-R-I-M, Purim. "Poor" significa "muitos". Como se lançassem sortes, e "-im" é o plural. Então, Purim significa "muitos". É um dia sagrado superdivertido quando você é uma criança judia, porque — você pode comer chocolate e contamos uma história e depois enforcamos o cara que era o vilão . E é divertido. Ah, sim, é muito divertido. Ele acaba morrendo e todo mundo fica superfeliz. É um feriado ótimo. Em Israel, no Estado de Israel, é um grande evento. É um feriado divertido. Dão muita importância a ele e, sejam judeus seculares ou não, lá, as pessoas comemoram o Purim. É um feriado muito divertido. Foi divertido pelos livros históricos, algumas dessas mulheres, Raabe , Ana, Hulda e Ester — e ver a influência que tiveram.

John Bytheway: 01:02:27 O que nossa introdução dizia era que há essas histórias incríveis

. A frase que me lembro de Ester é aquela que você destacou, que “tu vieste para o reino para um momento como este, como se Deus estivesse jogando esse xadrez 3D de uma maneira tão incrível de colocar as pessoas nos lugares onde elas precisam estar. E nós poderíamos citar dezenas de exemplos. Acho que todos nós podemos pensar: por que estou aqui? É para eu estar aqui? Como posso ajudar? Como posso servir as pessoas no meu círculo? Por que fui colocado aqui agora?”

- Dr. Ross Baron: 01:03:01 Eu também quero que as pessoas entendam. Não se trata apenas de grandes heróis. É onde quer que você esteja servindo, onde quer que você esteja, que o Espírito Santo estará com você, que você realizar a obra Dele. E talvez não vejamos o resultado imediatamente . Pode não ser o resultado que imaginávamos, mas Deus está realizando sua obra. E na seção três de Doutrina e Convênios, lembre-se de que as obras, os desígnios e os propósitos de Deus não podem ser frustrados, nem podem deixar de se cumprir. Quero fazer fazer parte do plano e não alguém tentando frustrar o programa.
- Hank Smith: 01:03:35 Pergunta rápida. À medida que nossos ouvintes forem lendo esses livros históricos, se eles se aprofundarem neles — espero que o façam —, podem se deparar em algumas histórias que são confusas. Na verdade, diz bem aqui no manual: “O que fazemos quando nos deparamos com passagens nas escrituras que parecem problemáticas?” E não precisamos recorrer por exemplos específicos, mas sei que vou me deparar, como você disse, que Hannah é uma esposa em um casamento plural. Oh, o que faço com isso? Sei que Elias vai fazer algumas coisas que me fazem pensar: “Ele pode fazer isso?” Vamos matar os sacerdotes. O que você faz quando se depara com algo no Antigo Testamento e você pensa: “Não sei como interpretar isso?”
- Dr. Ross Baron: 01:04:14 Adorei a pergunta. Tentei abordar isso um pouco no nosso primeiro episódio, sobre as minhas 10 coisas favoritas e como encaro isso. E deixe-me vou apenas repetir algumas coisas semelhantes e talvez acrescentar algo. Em primeiro lugar, acho que o Antigo Testamento é extremamente honesto no sentido de que temos a história e, e isso é o importante, é descritiva, não normativa, o que significa que posso olhar para a história e ela me diz o que aconteceu. Não está me dizendo que eu devo fazer isso. É como se dissesse: aprenda com isso. Às vezes, quando os santos dos últimos dias lêmos as escrituras, achamos que tudo é normativo, que a maneira eles agiram é a maneira como eu devo agir. Não acho que isso esteja correto. Hank, adorei o que você disse. Então, é como se você estivesse lendo o Livro dos Juízes. Nossa! Tem algumas histórias interessantes. Acho acho que você tem que dizer: “Ok, estou lendo a história dessas pessoas, essas pessoas imperfeitas, e Deus está trabalhando com elas e eles estão fazendo essas coisas e vou aprender uma lição com isso, mas isso é descritivo, não normativo.

- 01:05:12 Isso não está me dizendo como eu devo agir. Número dois, a outra coisa sobre a qual falamos naquele primeiro episódio foi que essas são civilizações antigas, é como viajar por uma terra estrangeira. Algumas das coisas que dizem, algumas das coisas que fazem, algumas das maneiras como agem. Se não formos fluentes, a linguagem é superinteressante. Vou usar essa analogia. Na verdade, não acredito que você possa entender outra cultura a menos que você seja fluente na língua. Acho que dá para ter uma ideia da cultura, mas quando você é fluente nesse idioma, há coisas que você consegue captar não se consegue de nenhuma outra forma. Somos falantes não fluentes do mundo antigo. Acho que podemos ter vislumbres e fragmentos, mas há algumas coisas que nos deixam simplesmente perplexos. A melhor coisa que um professor pode fazer é dizer: "Não sei. Não sei. É descritivo.
- 01:06:00 Isso está nos dizendo o que aconteceu. Não consigo responder completamente, e então não invente coisas. Deixe estar. Tudo bem. Tudo bem. Somos seres humanos. Somos imperfeitos. Deus está trabalhando conosco. Não sei se entendi totalmente essa história. Bem, mas como você mencionou Elias. Elias fez, preencha o espaço em branco e você fica tipo, sim. Sim, ele fez. E eu não conheço todo o contexto e temos um pequeno fragmento da história aqui, mas vamos olhar para o quadro geral. O devo pensar disso? Bem, não sei. Podemos... Vamos adiar o julgamento sobre isso. Se você não é fluente em outra língua, na verdade não acho que você consiga entender totalmente outra cultura. E há pequenas expressões que posso dizer para o Hank ou para o John que você entende na hora porque é um falante nativo. Acho já contei essa história antes, mas vou contá-la de novo.
- 01:06:45 É divertido. Mas quando voltei da minha missão, trabalhei com um homem hispânico do México nesse depósito antes de ir vindo para a BYU. O inglês dele era absolutamente incrível, mas nós falávamos espanhol praticamente o dia inteiro porque eu tinha acabado de voltado da minha missão. Ele também falava inglês e, no final do dia, ele dizia: "Estou tão cansado e farto deste dia". Eu dizia: "Sid, a gente não fala assim". E ele: "Como assim?". Eu disse: "Se você disser que está cansado e farto, isso significa que você está cansado e está doente. Mas se disseres que estás doente e cansado, isso significa que você está frustrado". E ele dizia: "Isso é tão idiota". Eu respondia...
- Hank Smith: 01:07:18 Desculpe.
- Dr. Ross Baron: 01:07:19 Desculpa, cara.
- John Bytheway: 01:07:19 Tenho que acertar a sequência.
- Dr. Ross Baron: 01:07:21 Exatamente. Mas não é interessante que, como falantes nativos, percebemos instantaneamente que isso seria... A propósito, se ele dissesse isso para

você, você saberia que ele não era um falante nativo. Você simplesmente sabe disso. Você poderia até perguntar: “Você está bem? Precisa de um Advil? Ibuprofeno?”

- Hank Smith: 01:07:34 Você está cansado e doente? Você deveria ir para casa.
- Dr. Ross Baron: 01:07:36 Estou super frustrado. Ok, então você deveria dizer doente e cansado, não cansado e doente.
- Hank Smith: 01:07:39 Você deveria trocar.
- Dr. Ross Baron: 01:07:40 Porque somos falantes nativos. Nós somos, somos falantes nativos, e por isso entendemos isso. Acho que não somos falantes nativos do mundo antigo.
- Hank Smith: 01:07:48 Isso faz sentido.
- John Bytheway: 01:07:49 Fiz essa pergunta a alguém durante minha missão nas Filipinas e nunca tinha pensado no que aconteceria se você... Quero dizer, a pergunta que fazemos todos os dias: “Como você está?” Como, o que isso isso significa? Como, como eu vim a existir? Uh... Como você está? Quando eu “Desacelerei”, pensei, “essa é uma questão metafísica bem estranha”. . Tem a ver com isso. Como você está? Bem, eu nasci. Hum, vamos ver. Como eu respondo a isso?
- Hank Smith: 01:08:21 Uma inteligência? Incorporada agora?
- John Bytheway: 01:08:24 Em inglês, sabemos que isso significa “como você está se sentindo hoje” ou “hoje um bom dia?”
- Hank Smith: 01:08:29 Costumava ser “Como vai?”, e depois simplesmente... “Como você está?”, “Como, como você está?”
- Dr. Ross Baron: 01:08:35 É interessante. Em todos os lugares onde trabalhei na Argentina, eles têm tipo 25 maneiras diferentes de dizer “como vai?” e “olá”. E são todas engraçadas, como gírias e expressões idiomáticas. Quando você está lá e você meio que entende isso, você se acostuma. Mas, como você disse, John, às vezes um missionário novo fica literalmente tipo: “Espera aí, o que eles acabaram de dizer?”
- Hank Smith: 01:08:55 Então, Ross, o Antigo Testamento vai ter coisas como: “Ei, isso foi moleza”, ou “Boa sorte”, ou “Estou me sentindo mal formas”, certo? , certo?
- Dr. Ross Baron: 01:09:06 Não, é verdade. E adoro o que você está dizendo, porque às vezes as pessoas criticam, às vezes uma frase no

Antigo Testamento ou a maneira como dizem algo, mas nós temos as expressões mais bizarras. Simplesmente bizarras. E então, vou dizer isso de novo: simplesmente não somos fluentes no mundo antigo. Somos todos . Eu diria até que as pessoas que fazem estudam arqueologia talvez tenham um vislumbre um pouco maior, mas ainda assim não fluentes. Só há uma maneira de se tornar fluente, que é mergulhar naquele lugar específico.

- Hank Smith: 01:09:33 Sim. Ser criado lá. Sim.
- Dr. Ross Baron: 01:09:34 Não temos essa opção. Quando você me pergunta: "O que você faz com passagens problemáticas?", eu digo: primeiro, é descritivo, não normativas, e, segundo, basta perceber que há coisas culturais que estão acontecendo que eu simplesmente não entendo.
- John Bytheway: 01:09:47 Eu adoraria dedicar mais um minuto para falar sobre "descritivo, não normativo". Ok? Eles estão descrevendo, estão relatando o que aconteceu. Não estão dizendo: "portanto, você deve se comportar assim. É como quando você assiste ao noticiário: o noticiário está relatando o que aconteceu, não dizendo: "agora, todos nós precisamos nos comportarmos assim. Isso seria normativo.
- Dr. Ross Baron: 01:10:05 É estranho. Sim, exatamente.
- John Bytheway: 01:10:06 Então, sim, é só dizer que foi isso que aconteceu.
- Hank Smith: 01:10:09 E mesmo os mocinhos, certo, Ross? Mesmo aqueles que dizem: "Ah, esse é o mocinho". Você não precisa fazer o que ele faz.
- Dr. Ross Baron: 01:10:15 Isso mesmo, porque o mocinho, já que o que eles fazem no Antigo Testamento é o que um mocinho faz, eles têm um resumo da vida dele vida, ele geralmente é aprovado por Deus e, ocasionalmente, faz algumas coisas que achamos, novamente, dois ou três mil anos depois, estranhas ou inadequadas e, então, tentamos explicar isso. Às vezes, quando tentamos explicar, a explicação não faz sentido porque simplesmente não sabemos. E acho que às vezes está tudo bem dizer: "Sabe, eu não sei ao certo . Aqui estão algumas maneiras de ver isso, mas eu não sei. E eu acho que isso é totalmente aceitável.
- Hank Smith: 01:10:48 Estou tentando pensar em coisas hoje que poderíamos escrever e que as pessoas daqui a mil, dois mil anos diriam: "Espere aí, o quê?" Ele engoliu o sapo?
- Dr. Ross Baron: 01:10:55 Sim.
- Hank Smith: 01:10:56 Isso é horrível.

John Bytheway:	01:10:56	Ele bateu as botas. Hum, ele...
Dr. Ross Baron:	01:10:59	Isso não é bom? Ele engoliu o sapo. Isso é ruim. Ele bateu as botas. Isso é bom.
John Bytheway:	01:11:02	Isso parece ótimo. Você tinha condições de pagar. Isso é incrível.
Dr. Ross Baron:	01:11:06	E os estudiosos estão escrevendo esses longos artigos sobre a compra da fazenda e sobre como é importante comprar a fazenda.
Hank Smith:	01:11:11	É. Ele conseguiu por um triz. Eles dizem: “Bem, no mundo antigo, as pessoas mediam as coisas pela pele dos dentes.
John Bytheway:	01:11:19	Naquela época, eles não escovavam muito os dentes, então eles...
Dr. Ross Baron:	01:11:22	O elefante na sala, eu disse isso hoje, certo? Bem, o elefante na sala, e eles ficam tipo, espera aí, tinha um elefante na sala?”
Hank Smith:	01:11:28	Isso não pode ser verdade.
John Bytheway:	01:11:31	Em todos os quartos.
Hank Smith:	01:11:32	Isso é anacrônico.
Dr. Ross Baron:	01:11:33	Isso é anacrônico. Como eles falaram sobre elefantes? Lembro que, quando fomos a Jericó em 2018, alguns arqueólogos disseram que encontraram arroz e isso, sem dúvida, esta teria sido a cozinha. Então, um ano depois, fomos lá e havia um cara novo que disse: “Encontramos arroz aqui — sem dúvida. Sem dúvida, a área de armazenamento área de armazenamento fora do palácio. Eu pensei: “Interessante”.
Hank Smith:	01:11:59	É.
Dr. Ross Baron:	01:12:00	Interessante.
Hank Smith:	01:12:01	Sem dúvida.
Dr. Ross Baron:	01:12:01	Sem dúvida. Sem dúvida.
John Bytheway:	01:12:04	Ok, Ross, obrigado. Foi uma viagem relâmpago. Foi, como se fossem os maiores sucessos de Josué, Juízes, Rute, Reis, Samuel, Crônicas, Esdras, Neemias e Ester. Então, espero que as pessoas estejam ansiosas agora para revisar e obter mais

detalhes sobre cada um deles. E você fez isso perfeitamente, porque foram 800 anos de história que descobrimos.

- Hank Smith: 01:12:26 Sim.
- John Bytheway: 01:12:27 Porque aqui no followHIM somos rápidos. Da próxima vez que o Ross estiver conosco, vamos abordar o tema "E Jesus dirá a todo o Israel: 'Voltem para casa.'" E isso soa, sim, venham para casa. Isso vai ser interessante. Do que se trata isso?
- Dr. Ross Baron: 01:12:43 Reunião, e vamos incorporar alguns dos livros proféticos nessa ideia.
- Hank Smith: 01:12:48 Pode ser algo que o Presidente Nelson goste. Pode ser bem a cara dele. Essa foi outra expressão idiomática. Uh-
- John Bytheway: 01:12:57 Bem a seu gosto.
- Hank Smith: 01:12:59 Mas Ross, quer dizer, essa será a reunião, certo? Sim. Jesus dirá a todo o Israel: "Voltem para casa".
- Dr. Ross Baron: 01:13:04 O que é legal em muitos dos livros proféticos é a reunião profetizada. José diria que eles estavam de olho essa dispensação em que todas as coisas seriam reunidas em uma só em Cristo. Vai ser extremamente, eu acho, esclarecedor. acho que vai abrir os olhos das pessoas para o poder desses profetas que viveram há tanto tempo, mas viram os nossos dias. Essa ideia de Jesus, por meio deles, dizendo: "É hora de Israel voltar para casa."
- Hank Smith: 01:13:34 Ross, quando você disse há pouco, vamos analisar isso pela perspectiva Aliança de Abraão. Descobri que, quanto mais alguém entende a Aliança de Abraão, suas dúvidas desaparecem. Algumas de suas dúvidas e perguntas profundas se transformam em: "Ah, ah, isso faz todo o sentido agora."
- John Bytheway: 01:13:50 Sim.
- Dr. Ross Baron: 01:13:50 Exatamente. Sabe, como você disse, como você lida com algumas das passagens problemáticas? Mais uma vez, se você mantiver essa perspectiva da lente da Aliança Abraâmica, algumas dessas passagens problemáticas passagens são, ah, ah, entendi. Era isso que estava acontecendo. Elas são rejeitando essas coisas. Deus precisa agir de uma determinada maneira. Ele está ensinando-os e isso pode ser duro às vezes, mas tem que ser assim que as coisas acontecem. É assim que aprendemos.
- John Bytheway: 01:14:13 É super útil estruturar seu ensino em torno dessas coisas. A Aliança de Abraão e o que precisamos aprender sobre

a natureza de Deus, sua paciência, misericórdia, longanimidade é, sim, misericórdia. Adorei.

- Dr. Ross Baron: 01:14:25 E então, deixe-me apenas dizer, vou dizer minha última palavra, eu acho. Ao ensinar à maneira do Salvador, o primeiro ponto é essencialmente que, não importa o que você ensine, ensine sobre Jesus Cristo, de Josué até Esther. Acho que temos que testemunhar novamente sobre o caráter de Deus e de que Jesus está indo ao encontro deles onde eles estão e convidando-os que subam mais alto e que Ele quer abençoá-los de todas as formas possível, mas às vezes é difícil com o que eles estão fazendo
- Hank Smith: 01:14:55 Sem tirar o livre arbítrio deles.
- John Bytheway: 01:14:57 Certo.
- Dr. Ross Baron: 01:14:57 É isso mesmo. É exatamente isso. Sem tirar a autonomia.
- Hank Smith: 01:15:00 Sim.
- John Bytheway: 01:15:01 Bem, foi ótimo, Ross. Muito obrigado. Estamos ansiosos para ter você de volta na próxima edição. E se algum dia você ler a biografia de Ross, Hank ou John, lembre-se de que são descritivas, não normativas.
- Dr. Ross Baron: 01:15:13 E você não é fluente em John Bytheway. Você não é fluente em John Bytheway
- Hank Smith: 01:15:17 É preciso conhecê-lo muito bem para entender.
- John Bytheway: 01:15:20 Nada normativo. O termo “normal” nunca foi usado para me descrever, então.
- Hank Smith: 01:15:24 É.
- John Bytheway: 01:15:25 Obrigado por se juntarem a nós. Nos vemos na próxima vez, em mais um episódio do followHIM.